

# REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000

N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besteiro, 28 de Agosto de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N. 784

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a faveza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

## QUE SE DEVE FAZER ?

No estado gravemente doente da patria brasileira, é preciso urgentemente que cada um de seus fillos em seu esforço e demonstre a maior dose de abnegação para salvar a das agônias de que se sente ameaçada.

Muitas e variadas são as causas determinativas da sua afflicção, e urgente destruímos-as de modo que desapareçam os seus corrosivos effeitos.

Umaz provém dos erros de alguns retrogradados e figurantes do novo regimen, que se encarregaram, ao lado da espada, da administração dos publicos negocios, desde o inicio da republica até hoje; outras são provenientes da guerra de morte que movem as instituições na centos os amigos do throno, desde 15 de Novembro.

Ninguem o negue; o sophisma não destrói a verdade.

Uns e outros são os causadores de tudo isto que estamos sentindo.

Medite-se bem, enquanto é tempo. O mal é grave; e o remedio para combatê-lo deve ser energico, sinão não ha salvação possível.

Eganam-se os que pensam encontrar a separação; iludem-se os que o apontam na centralisação, e erram os que o vêem na restauração da dynastia brasileira.

A separação reduziria esta grande patria a circumscripções fracas e de difficil meio de vida propria, e tornar-mos-hia estrangeiros uns para outros.

A centralisação seria abdicarmos da nossa autonomia, entregando ao poder central a nossa independencia e o direito de pensar e agir pelos nossos negocios politicos e sociais, permitindo que elle nos venha impor como governo local individualidades desconhecidas que virão dirigir-nos guiadas apenas pelos chefes dos grupos dominantes, que podem conduzir-nos ao hem como ao mal. E nós não devemos entregar-nos ao imprevisto.

A restauração monarchica seria a nossa ruína; seria a exhalação do ultimo suspiro da patria enferma.

Se os que acreditam na efficacia della nos indicassem ao menos d'entre os descendentes da familia dynastica uma cabeça capaz de harmonisar-nos a todos e de nos proporcionar o bem que nos falta, ainda poderia justificar-se a sua propaganda pelo advento desse systema politico, inamplável na America e sobre tudo no p. aiz.

Mas elles não o fazem, não o podem fazer, porque ella não existe.

A de Izabel ?

Sabe a Nação inteira o repudio de seus fillos a essa mulher fanatica, ligada, demais a mais, a um descendente da familia Orleans,—a dynastia mais fatal do povo francez,—que nos viria governar pelo terror, em nome della.

A dos principes, Augusto ou Pedro ?

Onde as provas do seu amor aos brasileiros ? Nem um atomo dellas ! Nem um escripto, um simples escripto dellas que ateste o seu devotamento e a sua abnegação pela patria brasileira ! Actos de bravura, também ninguém lh'os conhece ! Quer um, quer outro seria pois o governo da duvida, do—pode ser—, do imprevisto, emfim; e não é a um governo assim, todo casuistico, que um povo deve confiar os seus destinos.

Não só por estas razões, que se nos affigam crueriosas e irrefutaveis, como ainda porque a familia brasileira está dividida em agremiações poderosas e intransigentes, que explorariam umas contra as outras a primeira tentativa de restauração monarchica, parece-nos ser antipatriotico e ineducado todo quanto se tentar em favor della. Por outro lado, pensarmos nella e della esperarmos um provir mais risonho, é uma illusão, e antes um erro que será fatal. Depois devemos olhar para a historia, onde deparamos com os maiores horrores entre os povos que se propuzeram mudar as suas instituições na esperança ou na convicção de melhoragem de sorte.

Não nos iludamos também com o 15 de Novembro, em que se fez uma revolução coberta de flores. Então estavam gastos os dois partidos politicos que se revejavam no poder e o povo descrente dellas e das intuições que ambos mantinham. Hoje, porém é diverso. O povo, que ainda não teve o governo de si mesmo, que é a republica republicana; mas que, pelas reformas sociais que se fizeram nestes tres ultimos annos ha de ter comprehendido que, aperfeiçoado o actual regimen, as suas condições de vida serão as mais auspiciosas, não irá cruzar os braços ante uma revolução que se tente para restaurar um systema que o trouxe manietado e na mais crassa ignorancia e subservencia durante quasi um seculo de presuppota independencia.

Dividido hoje, como está, seria inevitavel a lucta, mas uma lucta medonha, barbara, sanguinolenta, entre os que desfaldassom a bandeira da restauração do systema extincto, ou a da separação ou a da republica unitaria contra os adeptos do systema federativo que adoptamos.

Declarada que ella fosse, não soffririamos somente os seus horrores pelo sangue que se vertesse e pelas vidas que se perdessem, mas pelas finanças arruinadas de todo, que legariam aos sobreviventes, que nem n'um seculo estabeleceriam o equilibriodellas.

Não é por tanto na mudança do regimen politico que encontraremos re-

medio efficaz com que se possa debellar a-enfermidade da patria.

Procuremolo na manutención do regimen que nos rege, unindo-nos todos para o aperfeiçoar; procuremolo, emfim, no respeito a lei, a soberania popular e ao principio da autoridade legal.

E'ahi que o encontraremos. Depois...

Appliquemolo e o mal desaparecerá.

E' o que pensamos.

## A Legalidade a' patria

Felizmente ha de triumphar o principio da integridade da lei.

Ou porque seja a propria opinião que se tom levantado em todo o paiz em favor da causa da legalidade, ou porque o proprio poder publico, que se constituiu para mantela, reconhece o erro em que cahiu de a ter destruido com resultados negativos, e agora tente reparal-o, si é que já comprehendeu ser esse o seu dever, em garantia das instituições dominantes e dos bens a que aspira a communhão social, o que é certo é que tudo nos denuncia o seu restabelecimento, em todo o paiz, dentro de pouco tempo.

Não ha um unico cidadão sensato que não reconheça a necessidade absoluta de firmar-se o principio da lei, que reside, antes de tudo, nas constituições primitivas dos Estados, por isso que entre os povos civilizados podem estas soffrer reformas mas nunca serem substituidas por outras em quanto as instituições politicas forem as mesmas que ellas crearam.

O povo sabe disso; e hoje, graças ao direito e a justiça, que cedo ou tarde triumpham, não é raro encontrar-se entre os proprios cidadãos que offenderam esses principios em um momento de irreflexão, muitos dellas que não reconhecem terem errado, mas que estão dispostos a reparar esse erro, tornando-se adeptos sinceros da nossa causa, que é a integridade da lei.

Parte, felizmente, do povo a grande idea da legalidade.

Aos poderes competentes cumpre realisal-a.

Até ver não é tarde.

## THESOURO DO ESTADO

Rendimento de 1 a 27 de Agosto:

Geral . . . . .	24:236\$377
Extraordinaria . . . . .	3\$8066
Especial . . . . .	4:455\$912
Municipal . . . . .	1:166\$754
26:594\$139	

Madame Adam, a distincta escriptora franceza, cujo talento se reflecte na Nouvelle Revue do Paris, conta 56 annos de idade.

Ainda é, todavia, mui formosa. Seu cabello é castanho; os seus olhos, grandes e azuis; o seu porte, elegante e gracioso. Gosta de ter ao seu lado, todas as vezes que escreve, um coto chevo de frutas.

## BOATOS FALSOS

Ha dias espalliamos-se por esta cidade boatos aterrorisadores de que no visinho Estado Rio grande rebenlára outra revolução contra o partido republicano, de que é cabeça director o preclaro cidadão dr. Julio de Castilhos,—essa gloria nacional e justo orgulho dos nossos irmãos do Rio Grande, que, em apoio incondicional a elle, têm-no, mercediamente, como verdadeiro patriota e, por isso mesmo, como elemento de ordem e de garantia das instituições que nos regem, capaz de todos os sacrificios pelo bem estar da communhão nacional.

Na passagem do ultimo paquete do sul, em que veio o valente general Bernardo Vasquez, não faltou quem se arrojasse a affirmar que no visinho Estado o general Silva Tavares, a frente de oito mil homens em armas e ao lado dos partidarios do dr. Gaspar Martins, já havia tomado varios pontos do Estado; que o 30º batalhão marchava sobre Bagé e que já estava deposto o dr. Victorino Monteiro, vice-governador em exercicio.

A principio não demos credito a estes factos, por nos parecer estarem elles em desharmonia com o que a imprensa imparcial do Rio Grande assevera em relação a ordem e a paz, que felizmente subsistem ali, e ao apoio militar e civil de que dispõe o partido republicano situacionista nesse Estado.

Mas, vendo nós que esses boatos partiam de pessoas altamente collocadas, algumas das quaes tem por missão e dever garantir a tranquillidade publica, occultando tanto quanto possível a existencia de taes factos, quando elles mesmo fossem veridicos, tratamos logo de perguntar hontem se havia nellas algum cunho de verdade.

A resposta, felizmente, foi esta: *Porto Alegre, 27. — Tudo falso. Paz e ordem aqui. Governo Estado apoiado geralmente elemento sã, civil e militar, mas grãdo inimigos da republica. Assignado:—Correspondente.*

Diante desta prova, esmagadora dos perturbadores do socego publico e inimigos do povo, podiamos dizer muito, mas não diremos nada.

Damos ao publico conhecimento das occurrencias, apenas.

Elle que se encarregue dos comentarios.

## CAPITULANDO

A'smil e uma reclamações que de todosos pontos do Estado, por assim dizer, tem vindo dirigidas aos chefes e sub-chefes desse grupinho hybrid, que se intitula republicano para ir gosando o poder, vão elles—, para se desculparem com os reclamantes, illudidos outr'ora e trahidos hoje,—respondendo que já estão em opposição ao seu idolo de barro, que é quem se recusa a satisfazel-as, segundo elles.

Sempre falsarios, sempre inverdadeiros.

Ainda hontem, quando o povo, indignado pelo sequestro da sua soberania, se revoltava contra elles, após essa criminosa eleição do tenente Machado, devido, sobre tudo, aos meios vergonhosos e infamantes que empregaram para apressal-a e levall-a a effeito, não faziam reserva em cunfessar nas rodazas interpellantes que se a fizeram foi em obediencia ao centro e para salvar a posse do poder, demonstrando nessa confissão o seu desamento e o seu repudio ao homem a quem elles proprios vinham de confiar o governo do Estado.

Julgaram que desse modo contentariam a opinião; mas esta, que os via injustos para com aquelle que de certo ignorava a torpeza de taes confissões, mais desconceito gerou contra elles e hoje, felizmente, já os considera trahidores.

E agora, que não podem satisfazer os innumeros compromissos contraídos, jogam as culpas sob o poder que creram e allançam aos reclamantes que o estão ferindo com a mais franca opposição para o obrigar a capitular.

Mais uma falsidade, que lhes produzirá novas decepções pelo augmento da descrença e o desgano dos trahidos.

Estes bem sabem já que essa apreçada opposição não passa da rua e das missivas aos descontentes; ao Affo não chegou ainda, só se ella reside na cordialidade que subsiste entre elles e o poder que dizem accusar. Vão capitulando... Antes assim !

## GOVERNO FEDERALISTA

Já vão decorridos oito meses do triste governo que está desgraçando o nosso infeliz Estado, digno de melhor sorte.

N'esse lapso de tempo procuramos saber quaes as medidas tomadas pela administração para suavizar a situação precaria das classes menos abastadas da fortuna; quaes os melhoramentos decretados para o desenvolvimento da industria, e do nosso lavroze.

Só encontramos a desorganização de todos os serviços publicos, e desrespeito ao principio da autoridade, e esbanjamento dos dinheiros publicos; consequencia logica de um governo anarchico, denuncia fatal da sua curta existencia.

A celebrissima junta só se salientou pelo contracto onerosissimo para o Estado, que fez com particuleiras, allegando o predo «Ayizo de alienações» pela insignificante quantia de 600 mensaes.

Se lembramos ao publico que a referido predo custou ao Estado cerca de 30 contos e que o aluguel pagopelos contractantes representa apenas 2 2/5 % do juro do capital, não podemos deixar de censurar a facilidade com a qual se houve o thesouro em avaliar por essa quantia insignificante o aluguel de alguma propriedade do Estado que custou 30 contos, quando é notorio que pagamos por nossas aplices o juro de 6 % ao anno.

Mas culpado é o governo por ter celebrado um contracto em taes condições; quanto mais que temos falta de edificios publicos para diversas repartições estaduais !

O que diria o ministro da guerra, que ultimamente cedeu o edificio dos «Artigos Hellicos» para nelle funcionar o quartel da Policia, se soubesse que o Estado tem edificios alugados o por preços baixos !

O referido contracto deve ter sido só vantajoso para a Directoria do Parthenon, visto que temos no *Journal do Commercio* do 25 de Agosto seguinte, que traz publicado, com um mea de atrazo, o expediente de 21 de Julho dando ordem para o thesouro pagar ao Director do Parthenon Catharinense a quantia de 827\$039 de despezas com os concertos feitos no edificio onde funciona o Parthenon e com a aquisição de duas lustrinas para o estabelecimento.

Que concertos puderam fazer se em um edificio inteiramente novo, recentemente pintado que ainda não tinha sido occupado ?

Não explicam semelhante despeza, salvo se o Estado obrigou-se no contracto a fazer os concertos

necessarios para transformar a referida casa em estabelecimento escolar? E' bem provavel. Isso seria entantanto um cumulo, e nos veriamos na dura obrigacao de denunciar ao publico este abuso inqualificavel que não passaria de uma protecao escandalosa feita a algum arraçador, remunerando os seus bons servicos a custa dos dinheiros do povo. Todo contracto para que seja exequivel, deve conter vantagens reciprocas entre as partes contractantes, assim costuma se fazer na vida pratica; quanto mais se elle e celebrado com o thesouro que, guardado fiel dos dinheiros publicos, deve cercarse de todas as garantias e não pode dispensar favores a ninguém; porque só se distribue favores com o que e seu exclusivamente. Concordamos que podia a thesouro dar um parecer favoravel sobre a conveniencia de se alugar o predio; mas no contracto devia exigir uma fiança para o seu bom cumprimento e sobretudo ter em vista o valor do objecto para que o aluguel nunca fosse inferior a um juro de 6% annual, calculado sobre o dito valor, e finalmente obrigar o contractante, findo o prazo, a entregar tudo no estado em que o recebeu! Então nada teriamos que dizer sobre o texto do contracto, lastimando unicamente não se ter o governo lembrado de aproveitar-se do tal edificio quer para a Relação, quer para o Gymnasio. Ao contrario tudo foi e concluido com a maior leviandade e sem ter em vista os interesses do Estado, deixando d'esto modo transparecer a vontade do querer proteger algum amigo! Não conhecemos o prazo do contracto, porém calculamos em tres annos a sua duração, demonstraremos que o thesouro soffreu um prejuizo de 4.567\$030!

contracto apresentar á um resultado de 5.300\$, os quaes deduzidos dos 832\$970, importancia que receberá o thesouro do referido contracto, temos um prejuizo para os cofres publicos de 4.567\$030! Será isso estanhamento ou não? Que nos provem o contrario.

OFFICIO

Eis o officio com que o illustre militar sr. major Castello Branco, respondeu ás expressões de pezar transmittias pelo sr. tenente Manoel Joaquim Machado á guarnição militar, pelo facto da irreparavel perda do fundador da Republica o marechal Manoel Deodoro da Fonseca: « N. 766. — Comandante da Guarnição de Santa Catharina, quartel no Desterro, 26 de Agosto de 1892. — Ao cidadão tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado. Sob a impressão do mais sincero pezar, cabem-me o pensoso dever de accusar vosso officio de lamenteo datado, apresentando-me como representante do exercito federal, em nome do povo catharinense as expressões de pezar que a todos causou o falecimento do eminente e benemerito cidadão generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, fundador da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil e que tantos e tão ingentes sacrificios fez para legar-nos uma Patria livre, prospera e feliz. Em nome, pois, do exercito que hoje coberto de luto, pranteia a perda do seu real companheiro nos campos de batalha, como de seu valoroso guia a grande cruzada que inscrevem nas paginas da historia a data mais gloriosa. eu e o 25º batalhão de infantaria, que interinamente commando, vos agradecemos e ao povo catharinense, essa prova de gratidão e justiça. — Saude e fraternidade. — (Assignado). — Sergio Terutiano Castello Branco, major commandante.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz á venda na livreria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

Consta que o governo uruguayo está resolvindo a apresentar ao congresso um projecto de orçamento reduzindo muito as despesas.

Consta que serão suprimidas pelo projecto as legações da Europa, excepto as de Paris e Londres, e reduzidos em 15% os vencimentos dos empregados publicos.

Noticias vindas de Buenos Ayres dizem que estão concluidas as negociações do tratado de commercio entre a Republica Franceza e a Argentina.

Consta que o governo argentino está resolvindo a proceder á revisão do cadastro das Missões.

longas suissas meio grisalhas. Despendiam-lhe chamma os olhos azues, e pelos rebordos do nariz sentia-se que lhe passava um tremor nervoso. — Oh! não, não! repetia elle, cada vez mais convulsionado pelo turbilhão de pensamentos de desforça que, um após outro, lhe atravessavam o cerebro como relampagos.

O pequeno olhava para o pae com grande admiração misturada de uma instinctiva mágoa, e tinha vontade de lhe dizer que socegasse, que não se exaltasse com receio de quaesquer explicações que elle com o filho tivesse de pedir-lhe um dia, que não lizesse soffrir sua mãe, tão boa sempre e tão cheia de carinhos para elle, mas continha-se, temendo, no seu raciocínio, assisado apesar de infantil, ser indiscreto, dar qualquer conselho, a quem não e auctoritativa a sua idade nem o seu respeito de filho.

— Na semana passada, continuou o inglez que nem reparava nas torturas por que estava, passando sua nuahir nem no olhar angustioso e meigo de Richard, na semana passada, ainda elles nos atiraram a lava, pois não e isto verdade? Para que fizesse deffam esse baile com tamanho estadia? Julgas que foi só pelo prazer de dar um baile? Ingenta! — Ora! Então coia que outro fim havia de ser! observava o melo mis-

Efeitos do amor

A GUILHERME LOUZADA

Manoel era um rapaz de bonita apparencia, porém, de um estovamento incorrigivel, mas no meio de sua selvageria, mostrava indícios de um bello caracter e de ter um coração talleado para todos os bons sentimentos. Muito trabalhador, pois vivia na companhia de seus pais que já tinham avançada idade e que elle trabalhava corajosamente para ajudar a sustentá-los.

Esta familia morava em um pequeno sitio, onde possuia criação degado e animaes cavallares, mantendo-se dos productos da lavoura; si não eram abastados, pelo menos parecia viver na independencia e na fartura, devido ao zelo e perseverança de Manoel e de seu pai.

Os pais mandaram-no á escola quando elle contava 12 annos, mas o tempo tinha horror aos livros e toda a sua ambição era correr pelos prados e colinas no seu estimado cavallo. Passaram-se tres annos, Manoel contava 15 e mal sabia assignar seu nome.

Vendo os pais que eram improficuos os esforços que faziam pelo filho e que este não tinha inclinação para a leitura, tiraram-lhe da aula, o que elle deu graças a Deus. O rapaz esforçava-se tanto nos trabalhos do campo bem como nos da lavoura.

Passavam-se 6 mezes que elle vivia alegre junto de seus pais e de sua criação; era um gácho d'aquellas paragens, porque sabia gincetar, tocar harmonium e cantar bellas quadras campezinhas.

As moças d'aquelles pagos apreciavam o Manoel, porque realmente era um moço bem desenvolvido, bem conservado, pois que pelo seu olhar e pela sua fronte brilhava a luz da intelligencia.

Distante algumas quadras da habitação de Manoel, habitava uma familia composta de uma senhora viuva, 2 filhas e um filho já casado, o qual tomava conta dos bens de suas irmãs e sua mãe.

As duas familias tinham estreitas relações de amizade e viviam em completa harmonia.

Justamente quando Manoel foi para a escola a mais moça das filhas da viuva que contava 9 annos, seguiu para a capital para educar-se em um collegio.

Quando voltou era moça e como fosse dotada de muito talento, teve uma instrução brilhante; fallava o francez, italiano, hespanhol, sabia perfeitamente geographia e historia desenhos e tocava piano artisticamente.

Manoel foi vel-o dias depois que ella chegou e Lucia recebeu-o com muito alago, pois achem-o um rapaz bem apessoado; depois de se recordarem dos primeiros dias de sua infancia, Lucia perguntou-lhe se tinha

tres Maney, deram o baile porque tinham dinheiro para o dar.

— Ingenta e o que tu és. Deram o baile para... nos não convidaram a nós, entendes?

— E como nos haviam de convidar se temos as relações cortadas!

— E quando ellas eram muito intimas deram algum baile! Isso davam elles!

— Foi para festejar os annos da filha, acrescentou a ingleza.

— E até aqui ella não fazia annos?

— Mas começaram agora a festejar-os. Estavam no seu direito.

— Pois tambem nós estamos no direito de festejar os annos de Richard.

— No direito estamos, mas...

— Qual mas, nem mejo mais. Não ha difficuldade que se não tenha. Havemos de festejar os annos de Richard, o sr. William Carlow ha de ficar sabendo que se elle tem dinheiro, tambem eu o tenho, se elle tem boas salas para dar bailes, tambem eu as tenho, se elle tem bons moveis, espelhos, creados de casaca, serviço de bafeto, tambem ha cá tudo isso, se elle e a estúpida da mulher sabem receber em casa, nós não lhe ficamos atrás, se tem uma filha que faz annos, tambem nós temos um filho que os faz, o que por signal faz um anno mais do que essa espevitadinha em-

feito progressos na escola; se tinha aprendido muito.

O rapaz baixou a cabeça e entristeceu pela primeira vez so arrependido de não ter aprendido a ler.

— Então Manoel, conta-me o que sabes e o que aprendeste?

— Eu, Lucia, nada sei, nada aprendi; sou um estovado; fui ingrato para com os meus pais e o meu mestre.

— Si tu imaginasses o quanto e bella a instrução, tu terias aprendido ja sei, os teus cavallões e as tuas lindas campezinhas não te davam tempo para pensar em outra coisa.

— Dizes bem, Lucia... a minha ignorancia e os mimos de meus pais, assim permitiram.

O Manoel sahio da casa de Lucia desoladamente e triste.

Os dias se passaram que elle não montara mais a cavallo, nem trabalhava, os pais andavam acustados por verem a tristeza do filho... quasi não comia, apenas saciava-se no cigarro e no chá-matado.

Um dia o pai resolveu-se a perguntar a causa da sua tristeza...

O Manoel respondeu que tinha remorsos de não ter aprendido a ler e de não saber ao menos a metade do que sabia Lucia, a filha da viuva.

O pai comprehendeu mais ou menos os sentimentos do filho...

Uma bella tarde, a familia de Lucia veio visitar os pais de Manoel.

O moço convidou Lucia para dar um passeio ao pomar, pois queria apañar-lhe umas fructas; a moça accedeu...

Depois de lhe ter apresentado as melhores maçãs e peras, elle viu voar um passarinho que com afã fazia a sua pequena morada.

— Vés Lucia aquelle passarinho como vós satisfeito, trabalhando para fabricar seu ninho?

— Sim vejo...

— Pois elle e mais feliz do que eu, porque encontrou n'um tronco amigo a folhagem que lhe serve de sombra e onde hoje mesmo irá posar tranquillo isento dos orvalhos da noite e dos raios do sol abrasador.

— Tu tambem tens o teu collo magro e tens o collo acariado de tu má!

O moço ajoelhou-se aos pés da moça e beijando-lhe as mãos, exclamou: — Lucia, eu embora tenho o collo bomfizejo de minha mãe, falta-me muita coisa para eu ser feliz, sou como o passarinho que vive sem posada, ou a planta que precisa de sol para retemperar-se; eu preciso do teu amor, do teu olhar e do teu sorriso para me considerar venturoso... eu dejejo unir-me a ti... os dotes do teu bem cultivado espirito, as tuas virtudes e a tua formosura, vieram entristecer a minha alma... tu me seguraste no laço dos teus afagos; eu hoje sou mais teu escravo do que aquelle que se vê acorrentado... prendestes-me com os grillhões dos teus encantos...

— Bem, se és meu escravo, terás de obedecer as minhas ordens, si não queres que tua senhora te castigue severamente.

— Falla: farei o que ordenares.

— Aprenderás a ler...

— Mas entãr agora para a escola, e muito feio.

— Não será preciso iras a escola.

— Quem me ha de ensinar?

— Eu.

— E estarás disposta? terás paciencia para ensinar-me?

— Terei persistencia e quando não souberes a lição, usarei dos meus direitos de professora... castigar-te hei...

— Aceito.

— Bem; principia depois de amanhã, que é segunda-feira, a primeira lição.

— Os meus livros, de-os a um outro, quiz me ver livre d'elles.

— Não será preciso, eu tenho livros papel, pennas e tinta, nada disto e necessario comprar.

— E eu sabendo ler, posso contar a tua mão de esposa?

— Podes contar com o meu coração, porque guardo-o só para ti...

— So por tua má vontade não conseguirei aprender o que te ensinar, fica sabendo, não me falles mais no teu amor, porque não serei tua nem de ninguém... Não quero ser esposa de um homem que vá em uma sociedade e seja ridicularizado, que reciba uma carta ou um qualquer documen-

tos e vá mostrar a um segundo os efeitos de sua ignorancia e os seus mais palpitanes segredos.

Assim como o ar é a vida do corpo, a instrução é a luz e a existencia do espirito

Uma nova phase abriu-se no tranquillo viver de Manoel; todos os dias ia dar lição á sua noiva e conseguiu no fim de anno, graças á sua boa vontade e a intelligencia de que era dotado, aprender a ler, escrever e contar.

A encantadora Lucia, reunia á par da virtude e da intelligencia, um caracter masculino, inquebrantavel, pois estava resolvida a fazer o que tinha prometido; se não conseguisse o que desejava.

Raio-a amora feliz para Manoel depois de mais tempo, depois de soffrer alguns castigos, que elle achava delicioso, uniu-se para sempre com a sua noiva e professora.

Hoje Manoel e um homem instruido tem mesmo interia á litteratura ouvindo tempos interminaveis descrições historicas e geographicas feitas pela sua formosa esposa, apreciando tambem d'aquelles dados alegres e d'aquelles labios mavinios os mais bellos trechos de musica cantados ao piano.

O amor verdadeiro, querido Guilherme, tem tal força que traz estes bons resultados e a completa regeneração da humanidade.

A. de Azevedo

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado não se responsabilisa por dividas contrahidas por sua mulher, ou documentos de qualquer especie.

Desterro, 20 de Agosto de 1892. — Henrique Silveira da Veiga.

ANNUNCIOS

Leilão

1 DE SETEMBRO

NA RUA DO COMMERCIO N. 38

O leiloeiro

JOSÉ SEGUI JUNIOR

Fará um importante leilão de commodas, cadeiras, mezas, escrivaninhas, guarda-roupa, armarios, cadeiras de balanço, gaiolas, camas, cortinas e grande quantidade de objectos do armazinho.

Outrosim, pede sea quem tiver alguma coisa para vender, queira mandar até o dia 28 do corrente.

25 de Agosto de 1892. — José Segui Junior.

EMPREGADOS

A typographia da Republica precisa de dois empregados, sendo um para tocar roda e outro para mandaletos.

Paga-se bem.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(LEGITIMO)

Recebeu a Pharmacia Rauliveira.

FOLHETIM 66 James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

XXXVIII

As phantasias de John Maney

— Richard podia perguntar-me amanhã porque é que lhe dava este exemplo de humilhação. Honrera um homem, um miseravel irlandez, que me affrontava com o seu dinheiro, que me insultava com o seu luxo, com a sua raça, com a sua religião, que todos os dias buscava um novo modo de me ferir, e eu, como em primeiro dos poltrões, me tinha deixado espantado, sem reagir, tinha recebido no face a saliva dos seus insultos sem lha devolver. Oh! não, não! Seria a maior das barbaridades e eu não quero que me humilhe...

John Maney tremia de exaltação, o suor corria-lhe abundante pela

# REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO  
no Commercio

GRANDE QUEIMA

NÃO PODEM COMPETIR

CHEGOU CHEGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo são de verdadeira torção!!!

Capas de diagonal finissimas francezas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000

Ditas ditas valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, arminho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40, 38\$, 36\$, 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pós Watter-prufs, incrível! de casimira, flanela americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Sahidas de theatro de flanela com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic barattissimo.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos valendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Ditos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!!

Gorros para crianças, com boria de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvras para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de Calçado para senhoras especializando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ SO'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéos, para homens e senhoras, chapéos de sol, calçados para homens, senhoras e crianças—breve.

# BOMBA

precisa-se comprar uma bomba para poço.

Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.

# Fabrica de cerveja

O abaixo assignado participa ao publico desta capital e defora d'ella, que a caba de montar uma fabrica de cerveja, á rua Tiradentes n. 39, e que vende pelos seguintes preços:

cerveja branca, dz. 38000  
" preta " 35000  
" dupla " 43000

Garante a qualidade e promptidão nos pedidos

Carlos Moreira.



## Trastes

Vende-se um bonito guarda vestido e uma meza elastica de mogno, tudo em perfeito estado, para ver e tratar com

Ernesto Baíha.

## Vende-se

uma mobilia medalhão, um piano, um rico toilet, 2 lavatorio, um guarda-vestido, 2 commodas, meza de jantar 2 ditas pequenas, 12 cadeiras de palhinha, um bidet, um armario e mais alguns moveis.

Para informações na charutaria do Mendonça e n'esta typographia.

## REPUBLICA

Precisa-se de um rodeiro.

# Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO — Nossa Agencia  
SÃO PAULO — Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.  
PARANÁ — Caixa Filial de Curitiba  
GOYAZ — " " " Goyaz  
PERNAMBUCO — Banco Emissor e suas agencias  
RIO-GRANDE — Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recobe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %  
Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %  
" " " " de 6 a 9 " " 6 %  
" " " " de 10 a 12 " " 7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

## MUSICAS

Valsas,  
fantasias,  
caprichos e  
marchas  
chegou para a  
LIVRARIA

DE  
J. Firmo & Tarquinio

Não se dá para escolher em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

## VENDE-SE

a casa sita a rua 1.ª Tenente Silveira n. 11. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

A casa de papelaria e livraria de João Firmo & Tarquinio acaba de receber a importante obra Adtenta da Dictadura Militar no Brazil, do grande brasileiro visconde de Ouro Preto.

PREÇO 3\$000

## VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Commercio.

## VINHOS HUNGAROS

Superiores a quantas bebidas ali andam com rotulo de virgens e puras.

# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

# COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

# Loteria de Santa Catharina

## 100:000\$000!

### A 8.<sup>a</sup> serie da 5.<sup>a</sup> loteria será extrahida

### Terça-feira, 30 de Agosto

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

## GRANDE LOTERIA

### PLANO SEM RIVAL

## 200:0000000

### Extracção infallivel---4.<sup>o</sup> série da 1.<sup>o</sup> loteria

### TERÇA-FEIRA 6 DE SETEMBRO

### Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3200 20:000\$, com 2400 15:000\$, com 1600 10:000 e com 800 rs. 5:000000

### A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 6 DE SETEMBRO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

### São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.

Estado de Minas: coronel *Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fissa & C.*, Recife.

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

# 8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

## REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 35.500 em branco 1800. Jornaes velhos, kilo 280 réis.

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 casus pequenas em arruinas, as quaes tem alguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

## Chegou!

PARA A PAPELARIA DE JOÃO FIRMO & TARQUINO CODIGOPENALBRAZILEIRO Dicionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a espendida obra de Camillo Finamor

## URANIE

em francez e portuguez.

## MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á 17--Rua do Comercio--17

## JORNAL VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

## GUACO

Compra-se qualquer portão na Fabrica de Produções Rauliveira